

Plataforma Nacional de Diálogo e Promoção do uso de Fertilizantes

IIAM, 15 de Setembro de 2014

1. Antecedentes

- O MINAG desenvolveu o Programa Nacional e o Regulamento de Gestão de Fertilizantes
 - ❖ Aprovados pelo CM em 2012 e 2013 respectivamente
 - ❖ Processo de consulta com as partes interessadas na cadeia de valor de fertilizantes
 - ❖ um quadro que ajude a aumentar a quantidade e qualidade dos fertilizantes disponíveis
 - ❖ reforçar a capacidade das instituições para manutenção da qualidade e uso sustentável.

Antecedentes (cont.)

Objectivos do PNF:

- responder aos desafios do PQG
- operacionalização do PEDSA
- contribuir para a implementação dos compromissos internacionais:
 - Declarações de Dar Es Salam, de Maputo e de Abuja
 - compromissos assumido no âmbito do CAADP

Antecedentes (cont.)

Aspectos essenciais do PNF

- identifica os principais constrangimentos e
- opções de política para:
 - facilitar a implementação do aprovisionamento regional
 - reduzir o custo de importação
 - encorajar a produção e distribuição nacional
 - melhorar a disponibilidade, acessibilidade e utilização
 - implementar uma estratégia para um comércio vibrante de fertilizantes em todo o continente.

Antecedentes (cont.)

Instituições envolvidas na materialização do PNF:

- MINAG/DNSA/DNEA
- AGRA
- IFDC
- IIAM
- AFAP
- Sector Privado
- ONG's e,
- Parceiros de Cooperação.

Conceito de Plataforma de Diálogo de Fertilizantes

Uma estrutura inovadora que utiliza a sinergia e conhecimento de um grupo multidisciplinar para gerar respostas integradas para os desafios da cadeia de fertilizantes

Cabe ao grupo de actores ajudar o sector a definir diretrizes para o futuro a partir da integração de conhecimentos e de uma base de dados ampla, sólida e dinâmica incluindo as questões de sustentabilidade, escala, diferentes arranjos produtivos e diferenças no perfil do produtor agrícola.

2. Objectivo geral da Plataforma

Servir de mecanismo de diálogo sobre políticas e debate sobre assuntos relacionados com a cadeia de valor de fertilizantes, com vista á promoção do seu uso sustentável para o aumento da produção e da produtividade agrícola em Moçambique.

Objetivos Específicos

- Interagir com o sector público (políticas e regulam.)
- Interagir com o sector privado (produção, promoção, uso)
- Interagir com instituições de pesquisa (recomendações)
- Sensibilização (uso sustentável)
- Debates, palestras ou seminários
- Estudos sobre matérias específicas (ex.: mapeamento e análise da cadeia de valor)
- Estabelecer uma base para a criação da Associação Moçambicana de Fertilizantes.

3. Estrutura Organizacional

3.1 Assembleia Geral

3.2. Comité Coordenador

3.3. Secretariado

Composição

3.1 Estabelecer uma Assembleia Geral da Plataforma

Participação aberta

- Sector Público
- Sector Privado
- Parceiros de Cooperação
- ONGs Nacionais e Internacionais
- Associações de Produtores
- Instituições Financeiras
- Instituições de Pesquisa e de Ensino entre outros
- Comité Coordenador e um Secretariado.

Funções

1. Assembleia Geral

- Propor e nomear o Presidente e Vice-presidente da Assembleia Geral
- Propor e nomear os membros do Comité Coordenador
- Apreciar e aprovar planos de trabalho propostos pelo Comité Coordenador
- Propor e providenciar recomendações sobre matérias que requeiram atenção do Comité Coordenador, entre outras.

Funções (cont.)

2. Comité Coordenador

- Propor e implementar os planos de acção
- Liderar a operacionalização da Plataforma
- Representar a Plataforma em fóruns nacionais ou internacionais
- Providenciar aconselhamento para Plataforma e seus membros
- Identificar especialistas para elaboração de estudos específicos e apresentação de relatórios ou temas que requeiram atenção dos membros da Plataforma;
- Preparar a agenda e organizar a AG da Plataforma;

Funções (cont.)

3. Secretariado

- Organizar encontros do Comité Coordenador e da AG
- Implementar o plano de acção aprovado pela AG
- Organizar iniciativas de diálogo em políticas
- Colaborar com outras iniciativas locais e internacionais para o estímulo do uso sustentável de fertilizantes
- Preparação da versão inicial dos planos de acção, orçamentos e relatórios

Ponto de situação

- 1. Realizada a primeira Assembleia Geral (104 participantes)**
- 2. Indicado um Comité Coordenador**
Composição: 10 elementos
 - 6 do Sector Privado (Norte, Centro e Sul)
 - 3 do Sector Publico
 - 1 de Instituicoes de Ensino
- 3. Indicado um Secretariado** (suportado pela AFAP e Sector Privado)
4. Plano de acção com 4 objectivos
5. Plano de acção até Dezembro de 2014

Ponto de situação (cont.)

Plano de acção

Objectivos

- I. Propor Políticas e Regulamentos que promovam a cadeia de valor de fertilizantes
- II. Promover a demanda e o uso de fertilizantes
- III. Promover o aumento da disponibilidade e o acesso de fertilizantes
- IV. Promover a realização de pesquisas para o uso sustentável de fertilizantes

Objectivo I. Políticas e Regulamentos

- Intervenção política

- Divulgação e Implementação do PNF

- Estratégia de intervenção

- Massificar a divulgação do P&R de Fertilizantes.
- Desenvolver uma proposta de Lei de Fertilizantes

Objectivo II. Promover a demanda

- Intervenção política

- Treinamento em matéria de fertilizantes.

Estratégia de intervenção

- Fortalecer parcerias com instituições de ensino.
- Formar e potenciar agro-dealers e extensionistas

Objectivo III. Aumento da disponibilidade e acesso

- Intervenção política

- Garantir maior acesso e disponibilidade
- Redução de preço ao produtor

- Estratégia de intervenção

- Advocacia
- Expandir a rede de distribuição de insumos agrícolas

Objectivo IV. Promover a demanda

- Intervenção política

- Recomendações adaptadas às diferentes culturas e ZAE
- Produção local de fertilizantes
- Fortalecimento da capacidade técnica dos laboratórios

- Estratégia de intervenção

- Avaliação e mapeamento da aptidão dos solos
- Banco de dados sobre potencialidades e recursos existentes.
- Identificar possíveis fontes de financiamento.

Muito obrigado